

Recolha Diária de Notícias Covid-19
(Notícias referentes ao dia 01 de Fevereiro de 2021)

Covid-19



Resumo diário COVID-19

Actualização da COVID-19 em Moçambique: foram testadas 2,885 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 2,079 amostras revelaram-se negativas e 806 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 638 pessoas recuperadas e mais 19 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 39,460 casos positivos, 24,593 recuperados, 386 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

CONTACTOS:

RUA REGULO HANHANE, NO.337, R/C - CAIXA POSTAL: 158 – MATOLA C, MOÇAMBIQUE

CELL: +258-82-6311747 EMAIL: info@cede.org.mz,

WEBSITE: www.cede.org.mz

Coronavírus fecha Janeiro com 15 óbitos em Moçambique. Ontem, último dia de Janeiro, 15 pessoas morreram vítimas da COVID-19, na cidade de Maputo. A informação foi tornada pública pelo Ministério Saúde, hoje, ajuntando que a doença já tinha tirado a vida a outros três pacientes, no dia 28 do mesmo mês. Aliás, Fevereiro inicia com uma morte na província de Maputo. Nunca antes a Saúde tinha anunciado 15 mortos ocorridos num dia. Ao todo, esta segunda-feira foram reportados 19 óbitos, cujas idades variam entre 20 e 87 anos. Dezas seis são homens e três mulheres. O país já soma 386 óbitos, dos quais 306 na cidade de Maputo, 24 na província de Maputo, 11 em Nampula, nove em Sofala, oito em Tete, igual número em Gaza, sete na Zambézia, cinco em Inhambane, igual número em Manica e três em Cabo Delgado. Esta província já foi epicentro da doença. Com um cumulativo de 1.311 pessoas infectadas, das quais 700 ainda com o vírus no organismo, a província do Niassa é a nona mais afectada pela pandemia, mas a única sem óbito.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/coronavirus-fecha-janeiro-com-15-obitos-em-mocambique> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h02min

Covid-19: Moçambique anuncia mais 19 óbitos e 806 novos casos. As autoridades de Moçambique anunciaram hoje mais 19 mortes associadas à covid-19, elevando o total acumulado de óbitos para 386, e deu conta de 806 novos casos de infeção pelo novo coronavírus. Do total de 19 óbitos, registados entre quinta-feira e hoje, 18 são de pessoas de nacionalidade moçambicana e um é estrangeiro, com idades entre 20 e 87 anos, detalhou Benigna Matsinhe, diretora adjunta de Saúde Pública, durante a atualização de dados sobre a pandemia. A capital moçambicana, Maputo, concentra ainda o maior número de casos ativos (7.712), do total de 14.477 existentes no país. Segundo dados avançados pelo Ministério da Saúde moçambicano, o país registou, só no mês de janeiro, mais casos, mais internamentos e mais mortes por covid-19 do que em todo o ano de 2020.

Disponível em <https://www.noticiasominuto.com/mundo/1679942/covid-19-mocambique-anuncia-mais-19-obitos-e-806-novos-casos> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h06min

Óbitos de Covid-19 tem tratamento diferente de outros corpos. O novo Coronavírus esta a matar cada vez mais no país, sobretudo na cidade de Maputo. As morgues estão sob pressão e o espaço reservado ao enterro de pessoas que perderam a vida devido a pandemia, no cemitério de Michafutene, Província de Maputo, esta ocupado quase na metade.

Jornal O País, 01 de Fevereiro de 2021, pag.5

Moçambique com mais casos, internamentos e mortes por Covid-19 em janeiro que durante 2020. Todos os casos anunciados esta segunda-feira encontram-se em isolamento domiciliário. Moçambique registou só no mês de janeiro mais casos, mais internamentos e mais mortes por covid-19 do que em todo o ano de 2020, segundo os dados oficiais do Ministério da Saúde (Misau). No primeiro mês deste ano, o novo coronavírus provocou 201 mortes, ou seja, mais de metade (54,7%) das 367 que o país acumula nos registos oficiais desde o início da pandemia. Os internamentos por covid-19 subiram acentuadamente, provocando uma pressão acrescida sobre os serviços de saúde: desde que o ano começou houve 887 internamentos, enquanto em todo o ano de 2020 tinha havido 801. Isto faz com que a distribuição diária de entradas nas unidades de saúde chegue a ser cinco vezes maior: por exemplo, a 31 de dezembro de 2020 havia 54 pessoas internadas, enquanto no domingo já eram 251.

Disponível em <https://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/mocambique-com-mais-casos-internamentos-e-mortes-por-covid-19-em-janeiro-que-durante-2020> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h13min

Covid-19: Morgues sem condições em Moçambique agravam risco de propagação – ONG. O Centro de Integridade Pública (CIP), organização não governamental moçambicana (ONG), classificou hoje algumas morgues de Maputo como locais de risco acrescido para a propagação de covid-19 devido à falta de condições para lidar com os corpos de pessoas vítimas da doença. Num estudo intitulado “Morgues representam risco de infeção pelo novo coronavírus”, o CIP diz que a máquina de desinfeção da morgue central do município de Maputo, que recebe corpos transferidos do Hospital Central de Maputo, o maior do país, está avariada e os funcionários chegam a trabalhar com o mesmo equipamento de proteção, incluindo máscaras e luvas, durante uma semana. A casa mortuária de Mavalane conta com apenas um técnico, que além de receber e conservar os cadáveres, contacta com os familiares das vítimas de covid-19 para efeitos de tramitação dos funerais. A morgue do Hospital Provincial da Matola, na província de Maputo, também não dispõe de condições de conservação e está sobrelotada. Nesse sentido, o CIP defende o cumprimento daquelas regras, disponibilização de equipamento de proteção individual suficiente, construção de morgues para corpos de pessoas vítimas de covid-19, aumento e capacitação de pessoal e melhoria das condições sanitárias.

Disponível em <https://visao.sapo.pt/atualidade/mundo/2021-02-01-covid-19-morgues-sem-condicoes-em-mocambique-agravam-risco-de-propagacao-ong/> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h10min

Janeiro deixa 206 mortos 18 mil infecções por Coronavírus. A Covid-19 persiste sem freios, sobretudo na Cidade e Província de Maputo. Janeiro é sem dúvidas um mês para esquecer; os óbitos, as infecções e os internamentos dispararam e os idosos foram as maiores vítimas deste vírus que infecta tudo e todos.

Jornal O País, 01 de Fevereiro de 2021, pag.4

Vinte mortes e mais de dois mil casos por Covid-19 no fim-de-semana no País. É o maior número de casos anunciados em apenas um fim-de-semana em Moçambique, em consequência da Covid-19. São 20 mortes e 2.821 casos notificados na sexta-feira, sábado e domingo. Na sexta-feira, o Ministério da Saúde (MISAU) informou que nove pessoas morreram por covid-19. Todas tem nacionalidade moçambicana e as idades das vítimas variam entre 38 e 74 anos. Já os casos positivos foram 1.275. o maior número de positivos anunciado em um só dia. No sábado o MISAU anunciou sete mortes, as vítimas são moçambicanas, com idades entre 49 e 75 anos. Ontem, Domingo, foram anunciadas quatro mortes. Entre as vítimas, três são nacionais e um é estrangeiro. As idades das vítimas variam entre 51 e 60 anos de idade.

Jornal O País, 01 de Fevereiro de 2021, pag.4

Inhambane: Zavala e Govuro ponderam encerrar postos de vigilância da Covid-19. Na província de Inhambane, os governos distritais de Zavala e Govuro ponderam encerrar os postos de vigilância da Covid-19, instalados no Controlo de Zandamela e na ponte sobre o rio Save. Em causa, estão os alegados elevados custos de manutenção do pessoal de saúde e o pagamento do consumo de água. Reagindo a esta pretensão, a secretária de Estado, em Inhambane, Ludmila Maguni, apelou para que se encontre uma outra solução, que não seja o encerramento dos Postos de vigilância.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/14573-inhambane-zavala-e-govuro-ponderam-encerrar-postos-de-vigilancia-da-covid-19.html> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h18min

Efeitos da Covid-19: Banco de Sangue do HCB com cada vez menos doadores. Reduziu o número de doadores de sangue no Hospital Central da Beira (HCB) desde a eclosão da pandemia da Covid-19, o que está a preocupar aquela unidade sanitária, a maior da zona centro do País. O facto foi revelado ao nosso jornal pelo director-geral da instituição, Nelson Mucopo, que considerou crítica a situação por que está a passar o HCB, desta redução principalmente nesta época da pandemia.

Covid-19 dificulta cada vez mais a vida dos residentes de Inhambane. Encerramento de lojas, especulação de preços e mau atendimento hospitalar são algumas das dificuldades apontadas por residentes na província de Inhambane, sul de Moçambique. Conselho empresarial local lamenta a situação. Nestes últimos dias tem sido frequente o encerramento das lojas e o agravamento do mau atendimento hospitalar na província de Inhambane. Os casos de infeção por Covid-19 têm aumentado nesta região, o que piora cada vez mais a situação nos hospitais.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/covid-19-dificulta-cada-vez-mais-a-vida-dos-residentes-de-inhambane/a-56401598> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h04min

Falta transparência na produção de leis em Moçambique, diz Ordem dos Advogados. Instituição aponta o dedo à aplicação de algumas das medidas aprovadas no âmbito do combate à pandemia da Covid-19. As críticas foram feitas, esta segunda-feira (01.02), na cerimónia de abertura do novo ano judicial. A Ordem dos Advogados condena, igualmente, a apreensão, por parte da polícia municipal, de produtos alimentares vendidos na rua, no âmbito do estado de emergência e de calamidade pública. Esta é, segundo Duarte Casimiro, uma atitude manifestamente abusiva e violadora dos direitos fundamentais dos cidadãos.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/falta-transpar%C3%Aancia-na-produ%C3%A7%C3%A3o-de-leis-em-mo%C3%A7ambique-diz-ordem-dos-advogados/a-56407852> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h05min

Exames da décima e décima-segunda classes decorrem sem sobressaltos, na cidade de Maputo. Numa ronda efectuada na manhã de hoje às escolas secundárias da capital do país, a nossa reportagem constatou que as provas finais decorrem num ambiente ordeiro. A Rádio Moçambique constatou igualmente que os estabelecimentos de ensino cumprem com as medidas de prevenção da Covid-19. A directora da Escola Secundária Francisco Manyanga, Lúcia Coana, disse à nossa reportagem que os exames iniciaram-se sem registo de anomalias. Já na Escola Secundária Estrela Vermelha, pelo menos sessenta alunos faltaram aos exames de hoje, uma situação descrita, a seguir, pelo director-adjunto, Elvis Rafael.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/14587-exames-da-decima-e-decima-segunda-classes-decorrem-sem-sobressaltos-na-cidade-de-maputo.html> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h20min

Covid-19: PM moçambicano pede ao judiciário para proteger direitos fundamentais. O primeiro-ministro de Moçambique, Carlos Agostinho do Rosário, exortou hoje o sistema judicial a assegurar a proteção dos direitos fundamentais face às restrições impostas pelo estado de calamidade pública devido à covid-19. Numa altura em que o país assiste a um aumento de casos e óbitos associados ao novo coronavírus, o acesso à justiça não se deve tornar num foco de transmissão da pandemia, continuou. O Governo, prosseguiu, está a desenvolver esforços para garantir uma vacinação segura e eficaz da população moçambicana contra a covid-19, mas um eventual início da campanha de inoculação geral deve ser complementado com esforços de prevenção da doença.

Disponível em <https://visao.sapo.pt/atualidade/mundo/2021-02-01-covid-19-pm-mocambicano-pede-ao-judiciario-para-proteger-direitos-fundamentais/> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h08min

Governo cumpre em 80% o plano de saneamento nas escolas públicas. O governo já cumpriu, em oitenta por cento, o plano de reabilitação e construção de infra-estruturas de saneamento nas escolas públicas do país, no âmbito do Programa de Emergência para fazer face à pandemia da Covid-19. O Director Nacional de Águas e Saneamento, Nilton Trindade, disse hoje em conferência de imprensa, que foi alocado um orçamento de **três** ponto cinco mil milhões de meticais, o que cobre a seiscentas e cinquenta e uma obras, o correspondente a 75 por cento das infra-estruturas por reabilitar ou construir. À medida que é concluída a reabilitação ou construção dos sanitários e sistemas de abastecimento de água, procede-se à entrega destas infra-estruturas aos estabelecimentos de ensino.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/14589-governo-cumpre-em-oitenta-por-cento-o-plano-de-saneamento-nas-escolas-publicas.html> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h23min

Covid-19: Moçambique vai receber vacinas da África do Sul – Presidente Ramaphosa. Moçambique vai receber nas próximas semanas vacinas contra a covid-19 no âmbito de uma doação da operadora sul-africana MTN a países da região, anunciou hoje o Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa. O chefe de Estado sul-africano não especificou a quantidade de doses nem o tipo de vacina contra a covid-19 que a operadora irá doar aos países vizinhos.

Disponível em <https://visao.sapo.pt/atualidade/mundo/2021-02-01-covid-19-mocambique-vai-receber-vacinas-da-africa-do-sul-presidente-ramaphosa/> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h16min

Covid-19: Cabo Verde e Moçambique entre os países que recebem 12 mil milhões do Banco Mundial para vacinas. O Banco Mundial vai usar 12 mil milhões de dólares para apoiar os programas de vacinação nos países em desenvolvimento, nos quais se inclui Cabo Verde e Moçambique, através de doações ou "empréstimos altamente concessionais". De acordo com o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (África CDC), o custo de vacinar 60% dos 1,3 mil milhões de africanos está entre os 10 e os 15 mil milhões de dólares, ou seja, entre 8,2 e 12,4 mil milhões de euros. O país já garantiu 36% das necessidades da vacina, com 25% das doses a virem da Iniciativa Covax e 11% de um programa particular da União Africana, mas ainda assim está bastante atrasado relativamente ao resto do mundo em termos de aquisição e inoculação da população, depois de as nações mais ricas terem garantido as primeiras vacinas disponíveis.

Disponível em <https://visao.sapo.pt/atualidade/mundo/2021-02-01-covid-19-cabo-verde-e-mocambique-entre-os-paises-que-recebem-12-mil-milhoes-do-banco-mundial-para-vacinas/> consultado aos 1 de Fevereiro de 2021 pelas 22h11min

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(01 de Fevereiro)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	1,415	0	1,202	3+1#	171
Niassa	1,311	13	611	0	67
Nampula	1,417	37	1,117	11	265
Zambézia	2,419	15	1,885	7	19
Tete	1,105	3	1,052	8	5
Manica	1,378	0	619	5	6
Sofala	1,306	3	567	9	5
Inhambane	1,979	134	1,206	5	512
Gaza	1,992	0	1,232	8	51
Maputo	6,370	195	4,363	24	561
Maputo-Cidade	18,768	406	10,740	306+3#	1,223
<u>Total</u>	39,460	806	24,593	390	2,885
Total de testes					

386 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

NB: É preciso que o Governo harmonize os dados relativos à pandemia da Covid-19 em Moçambique, para evitar uma futura confusão caso haja uma possibilidade de os dados serem discutidos. Por exemplo, Poucas vezes, o número total de casos em todo país coincide com a soma do número total de casos por província.

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(01 de Fevereiro)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	39,460	806	24,593	386	347,710
Africa do Sul	1,456,309	2,548	1,306,022	44,399	8,300,749
Angola	19,796	33	18,180	466	176,910
Botswana	22,738	1,445	18,468	148	668,789
Eswatini	15,804	93	10,650	574	125,614
Lesotho	8,900	236	2,552	172	49,496
Madagáscar	19,065	0	18,215	281	111,626
Malawi	24,365	402	8,945	712	145,679
Namíbia	34,168	224	32,564	353	267,864
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	55,042	825	49,394	780	917,429
Zimbábwe	33,548	160	26,583	1,234	283,264

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 02 Fevereiro de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

